

03

3 Regras do Gary Vaynerchuk

Transcrição

O Marcelo está pensando em se tornar Gerente de Projetos. Ele começou a observar seu dia a dia, e percebeu que está sempre na expectativa pela chegada do fim de semana, feriados... Ao retornar das férias, ele já começa imediatamente o planejamento das seguintes. O Marcelo também se diverte com publicações nas redes sociais que comemoram a chegada da sexta-feira:



Provavelmente, Gary Vaynerchuk - o guru que defende o uso do autoconhecimento para a promoção da marca pessoal no ambiente digital - evitaria esse tipo de publicação. Gary tem três regras simples que tenta aplicar em sua vida:

- Ame sua família;
- Trabalhe muito;
- Viva sua paixão;

Ele mede o seu sucesso de acordo com a sua felicidade, não de acordo com o tamanho do negócio ou com o lucro alcançado. Tem menos influência ainda saber qual é o dia da semana... As regras podem soar utópicas e difíceis de serem aplicadas na prática. Mas elas são apenas recomendações para serem experimentadas. Você deve avaliar se elas fazem ou não sentido na sua vida.

Quando vivemos a nossa paixão, começamos a ver a vida de uma forma diferente. Trabalho, diversão e relaxamento irão se misturar. Estamos tão entusiasmados com o que estamos fazendo, que não prestamos atenção nas horas, apenas queremos concluir a tarefa. Quando trabalhamos com o que amamos, a nossa atitude diante das dificuldades também será diferente, porque teremos mais engajamento e resiliência. Gary ressaltará como a nossa atitude é um fator relevante, aumentando as chances de que o nosso projeto funcione.

O Marcelo começou a observar o seu comportamento e ganhou consciência de que está sempre ansioso pelo fim de semana. Gary não irá criticar tal atitude porque entende que precisamos cumprir com certas responsabilidades. Mas este curso tem como objetivo convidar você para a reflexão sobre os projetos estão sendo postergados. Pare e avalie: você está satisfeito com a sua vida, rotina e carreira?

Após receber este convite, o Marcelo parou para refletir. Ele é desenvolvedor Front-end, mas o talento dele é criar códigos de telas. Ele pensou em focar mais em gestão, no entanto, percebeu que se interessava em entender assuntos como as disposições dos elementos de um site, o porquê de um menu ficar à direita e o logo ficar à direita. Eram temas que despertavam sua curiosidade... Com isso, ele descobriu a Usabilidade, uma das disciplinas dentro da User Experience (UX). Logo, descobriu que além de gostar de desenvolver código, ele também queria aprender sobre UX e que trabalhar com isso poderia ser mais empolgante do que se tornar Gerente de Projetos.

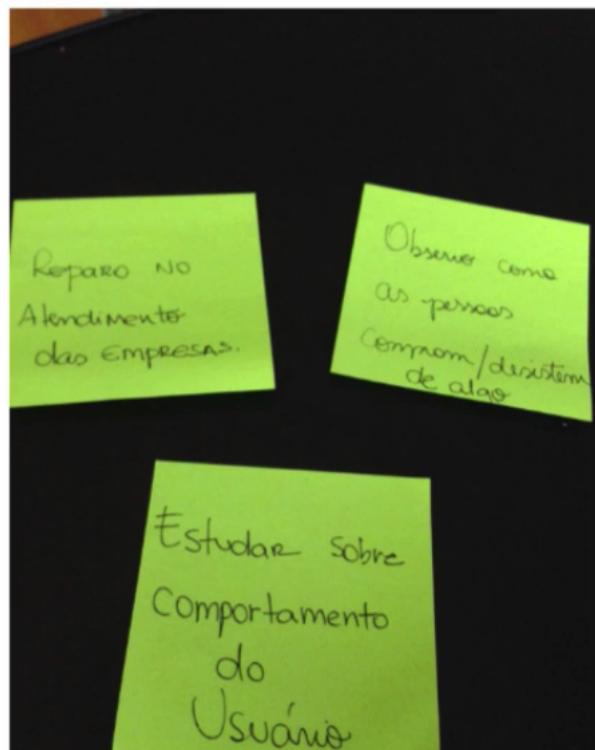
"Paixões duram mais tempo e com uma intensidade menor."

Gary Vaynerchuk

Isso tem a ver com o que vimos ao conhecer a trajetória do Sérgio Lopes, que começou a estudar com as revistas de programação compradas nas bancas. Ele gostou do assunto, entrou na faculdade e, depois, começou a trabalhar na Caelum. O Sérgio foi aprofundando seus conhecimentos e sua carreira se desenvolveu bastante nos últimos 15 anos.

Precisamos identificar quais assuntos despertam o nosso interesse e de quais conhecimentos precisamos para desenvolver novas habilidades. Na sua área, quais são as principais habilidades que caracterizam um perfil profissional como o seu? Sempre podemos aperfeiçoar o que já temos de positivo e ajudar as pessoas a perceberem estas características em nós. O Marcelo concluiu algumas questões de forma bastante intuitiva. Mas e você, como você vai identificar qual é a sua paixão?

Vamos apresentar uma técnica. Tenha algo para fazer anotações (como um bloco de notas ou *post-its*) e escreva todas as coisas que você gosta de fazer, sem julgamentos. Não existe uma quantidade ideal de ideias, mas quanto maior for a quantidade de ideias, melhor. Depois, o próximo passo é classificar de 1 a 10, as anotações por grau de relevância para você - sendo 1 para o que é feito esporadicamente, sem tanta paixão, e 10 para o que mais gostar. Na última etapa, você selecionará os três itens com maior pontuação.



Os três itens finais foram as respostas do Marcelo para a seguinte pergunta: "O que eu faria de graça? Com o que eu aceitaria trabalhar, mesmo que não recebesse nada em troca". Foi nesse momento que ele teve consciência sobre as coisas que poderiam trazer felicidade, e decidiu seguir a carreira de UXer.

Você também pode realizar este processo introspectivo e começar descobrir muitas coisas a seu respeito. Nós apresentamos uma ferramenta, mas existem outras que você tem a liberdade para usar e descobrir sua verdadeira paixão.